

ACTAS DA ASSEMBLEIA GERAL

Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga
Rua da Misericórdia, 4 – 2150-021 Azinhaga
C.A.E.: 88990 N.I.P.C.: 501892214

Folha 32

Acta 44

Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e catorze, pelas quinze horas, na sala de reuniões da Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga, teve lugar a sessão de Assembleia Geral, na qual compareceram quinze Irmãos.

O presidente da Assembleia Geral deu início à sessão, sendo a Ordem de Trabalhos a seguinte: -----

Ponto Um – Apresentação e votação do Relatório de Actividades de dois mil e treze. -----

Ponto Dois – Apreciação e Votação das Contas de Gerência de dois mil e treze. -----

Ponto Três – Outros assuntos. -----

De seguida deu a palavra ao provedor que após uma breve introdução solicitou à directora técnica que descrevesse as ações desenvolvidas no Relatório de Actividades. -----

A directora técnica informou os presentes que o Relatório espelha as ações desenvolvidas pela Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga ao longo de dois mil e treze, respeitando o Plano de Atividades proposto para o corrente ano. Os objetivos propostos foram mais uma vez, em grande parte alcançados e conseguidos com o empenho da mesa administrativa, técnicos, funcionários, parceiros, voluntários e outros colaboradores. Sendo o Ponto Um – Introdução. O Ponto Dois – Recursos Humanos - Funcionários da Instituição e Atividades dirigidas aos funcionários da Instituição. O Ponto Três – Respostas Sociais - Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Serviço de Apoio Domiciliário Alargado a sete dias, Serviço de Apoio Domiciliário Integrado (ADI) e Centro de Convívio. O Ponto Quatro – Centro Comunitário - Atividades de Lazer e Recreio, Aulas de Ginástica de Manutenção, Aulas de Zumba, Aulas de Dança Criativa para Crianças, Aulas de Guitarra/Viola, Workshops de Artes Decorativas, Atelier de Eva, Atelier de Aperfeiçoamento de Técnicas, Workshop de Compostagem, Feira de Maio, Convívio de Internet, Passeio de Homens, Divulgação da Instituição e de Projetos, XXV e XXVI Almoços de Irmãos, Almoço e Festa de Natal, Venda de Natal, OTL dois mil e treze – Projeto Aventurix e Casa das Artes, Dia de Reis, Festa de Carnaval, Dia do Idoso, Dia do Vizinho, Lanche de S. Martinho, Sessões de Esclarecimento, Tertúlias em Mato de Miranda, Os Avieiros e Hidroginástica. No Apoio à Família existe o Banco de Roupas, Apoio ao nível da Alimentação, Apoio ao nível do Mobiliário, Lavandaria e Engomadoria e Ajudas Técnicas, o Gabinete de Serviço Social, o Gabinete de Psicologia. O Ponto cinco – Voluntariado, Núcleo de Voluntariado do Centro Comunitário. Ponto seis - Outras Iniciativas, destaca-se o Banco Alimentar Contra a Fome e o Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados, parcerias em diversos Projetos e Serviços, Empresa de Inserção, Ações de Formação, Candidatura a Programas, parcerias com diversas entidades, aquisição de equipamentos, donativos em numerário e em espécie oferecidos à instituição. No Ponto sete, pode concluir-se que ao longo de dois mil e treze, as Respostas Sociais dirigidas a idosos, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Centro de Convívio e Centro Comunitário tiveram continuidade. É de salientar que se mantém o alargamento do horário do Serviço de Apoio Domiciliário sete dias até às dezanove horas e trinta minutos de forma a responder às necessidades dos familiares e utentes mais dependentes. A Resposta Social de Apoio domiciliário Integrado cessou devido à inexistência de utentes sinalizados pela área da saúde. Ao nível dos projetos de Verão dirigidos a Crianças e Jovens, é de salientar que OTL de Verão e Casa das Artes contou novamente com uma grande procura, registando-se um acréscimo de participantes. Relativamente ao Centro Comunitário importa salientar que as atividades tiveram a sua continuidade, Convívio de Computadores, Hidroginástica, Ginástica, Gabinete de Psicologia, Atelier de Pintura, entre outras anteriormente enunciadas, foram ainda promovidas novas atividades, aulas de Zumba e ações de formação. Pode-se então concluir que a instituição pretende dar continuidade às Respostas Sociais e projetos existentes garantido a satisfação das necessidades dos utentes e a qualidade dos serviços prestados. Pretende ainda, criar novas atividades e projetos visando a aproximação, participação e integração da comunidade. -----

A directora técnica informou ainda os presentes que relativamente à avaliação do Apoio Domiciliário, dois utentes referiram que gostariam que houvesse um fisioterapeuta e nove utentes gostariam que houvesse um Lar na freguesia. -----

ACTAS DA ASSEMBLEIA GERAL

Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga
Rua da Misericórdia, 4 – 2150-021 Azinhaga
C.A.E.: 88990 N.I.P.C.: 501892214

Folha 33

O presidente da assembleia-geral elogiou a apresentação do Relatório e a passagem do filme que ilustra bem as atividades desenvolvidas. Destaca-se também o trabalho conjunto com os parceiros, Segurança Social e União das Misericórdias, entre outros. -----

Não havendo dúvidas nem outras questões por parte dos Irmãos presentes, o presidente da assembleia-geral colocou o Ponto Um da Ordem de Trabalhos a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

No Ponto Dois foi dada a palavra ao tesoureiro que passou a descrever o exercício de dois mil e treze que apresenta um resultado Líquido Negativo de tinta mil, quatrocentos e noventa e oito euros e dezasseis cêntimos, que será transferido para resultados transitados. De salientar e depois da análise ao balanço, que o passivo da Instituição cifra-se em oitenta e dois mil, novecentos e cinquenta e dois euros e sessenta e quatro cêntimos, sendo o seu fundo patrimonial de um milhão e onze mil, seiscentos e trinta euros e noventa e seis cêntimos e o Ativo Corrente de quatrocentos e noventa e cinco mil, quarenta e três euros e noventa cêntimos.

Na análise feita à demonstração de resultados do ano em questão, verifica-se um resultado líquido negativo com alguma expressão sendo superior ao que foi inicialmente previsto aquando da entrega do orçamento para o ano de dois mil e treze, este resultado deve-se ao Núcleo Administrativo e Financeiro do Instituto de Segurança Social que em março de dois mil e treze informou a instituição que no seguimento da análise às contas de dois mil e onze, foi atribuído Visto com Reservas e que a atribuição deste resultado se ficou a dever à utilização incorreta da conta 2722 - Remunerações a liquidar, devendo esta situação ser retificada na próxima prestação de contas. -----

Face a esta informação foi necessário corrigir o exercício de dois mil e treze de forma a sanar a incorreção, reconhecendo assim os subsídios de férias e férias como custos de dois mil e treze que serão pagos no decorrer do ano de dois mil e catorze. O valor relativo a este reconhecimento é de quarenta e cinco mil, quarenta e um euros e catorze cêntimos. -----

Analisando a Demonstração dos Fluxos de Caixa, o saldo proveniente do exercício anterior era de trezentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e noventa e um euros e quarenta e um cêntimos, o saldo entre os valores efetivamente pagos e recebidos no decorrer do exercício de dois mil e treze foi positivo em cento e sete mil, cento e cinquenta e quatro euros e trinta e sete cêntimos, de referir que o saldo relativo às operações foi positivo em trinta e nove mil, duzentos e vinte e quatro euros e trinta e quatro cêntimos, sendo que o saldo final a transitar para o exercício seguinte é de quatrocentos e sessenta e oito mil, duzentos e trinta e oito euros e vinte e três cêntimos. -----

Os proveitos totais da Instituição foram de quinhentos e quarenta e nove mil, cento e vinte e quatro euros e sessenta e nove cêntimos; sendo o total dos custos de quinhentos e setenta e nove mil, seiscentos e vinte e dois euros e oitenta e cinco cêntimos. Nos custos, a rubrica de maior relevância, é "Custos com Pessoal", mas parte destes valores dizem respeito a custos com o pessoal da Empresa de Inserção, sendo estes participados, em parte, pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Com o término da resposta social CATL, também foi necessário ajustar os custos. Nos proveitos, as rubricas de maior importância são "Subsídios (Programa Inserção e ISS)" e a "Prestação de Serviços (Valências)". Os primeiros, respeitantes aos Acordos de Cooperação assinados com o Centro Distrital de Santarém e com os parceiros da Empresa de Inserção e os segundos refletem os valores pagos pelos utentes. -----

Verificou-se também um acréscimo nas respostas sociais de Apoio Domiciliário e Centro de Dia que está relacionado com a variação de utentes entre outros fatores tais como, a procura de um maior número de serviços a prestar. -----

O tesoureiro deu por concluída a apresentação do relatório e contas, referindo que apesar do valor negativo apresentado se poderá afirmar que existe alguma segurança e conforto e que a Instituição se encontra de Boa Saúde Financeira, reflectindo a boa gestão desta Mesa Administrativa, assim como a de todas as suas antecessoras, enaltecendo também o excelente desempenho prestado pelos colaboradores. -----

De seguida o Conselho Fiscal, representado pela sua presidente passou a ler o Relatório, cujo Parecer foi favorável à aprovação do Relatório de Gestão, Balanço e contas do exercício de dois mil e treze. -----

ACTAS DA ASSEMBLEIA GERAL

Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga
Rua da Misericórdia, 4 – 2150-021 Azinhaga
C.A.E.: 88990 N.I.P.C.: 501892214

Folha 34

O Ponto Dois da Ordem de Trabalhos foi colocado a votação e foi aprovado por unanimidade. -----
No Ponto Três a vice provedora falou do Banco Alimentar Contra a Fome, elogiou o senhor Henrique, utente e voluntário prestável. Informou que os alimentos recebidos são cada vez menos, mas que os beneficiários também diminuíram. Há beneficiários que se recusam a prestar serviços na comunidade e por esse motivo deixam de receber alimentos, poderá ser por constrangimento ou por outros motivos. -----

Todos os presentes concordaram que em relação aos alimentos e, aos mesmos serem cada vez menos, será necessário envolver a população cada vez mais em ações como esta. -----

Em relação ao OTL de verão e ao grupo de jovens da Casa das Artes, surgiu a ideia de que um Projeto de Ervas Aromáticas seria muito interessante e pertinente, dado que na freguesia ainda há quem se dedique a apanhar ervas para vender, ideia esta que foi muito bem aceite por todos os presentes. -----

E por nada mais haver a tratar, o presidente da Assembleia Geral deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que depois de lida irá ser assinada. -----

O Presidente da Assembleia Geral:

João C. C.

2ª Secretária:

M. Afonso